



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2017/PPEC
Aprovada em Reunião de Colegiado em 24 de fevereiro de 2017

Dispõe sobre as grades curriculares dos cursos de Mestrado e Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação – PPEC/UFS

O COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO da Universidade Federal de Sergipe (CPPEC/UFS), no uso de suas atribuições legais;

Considerando o disposto no Art. 21º e Art. 22º, da Resolução Nº 25/2014/CONEPE (Normas da Pós-graduação);

Considerando o disposto no Artigo 8º e Capítulo VIII, da Resolução Nº 39/2016/CONEPE (Regimento Interno do PPEC/UFS)

Considerando a necessidade de reformular a grade curricular do curso de Mestrado e definir a grade curricular do curso de doutorado do PPEC/UFS;

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a reformulação da grade curricular do Curso de Mestrado e definir a grade curricular do Curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação da Universidade Federal de Sergipe, nos termos dos Anexos que integram a presente Instrução Normativa.

Art. 2º Esta Instrução Normativa entra em vigor nesta data e revoga as disposições em contrário.

São Cristóvão, 24 de fevereiro de 2017.

Prof. Dr. Sidney Feitosa Gouveia
Presidente do CPPEC



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2017/PPEC – ANEXO I

GRADE CURRICULAR DO MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA UFS

A grade curricular do Curso de Mestrado em Ecologia e Conservação da UFS contempla disciplinas/atividades obrigatórias e optativas, de caráter complementar, que compõem o currículo da área de concentração Ecologia e Conservação. O mestrando deverá totalizar 24 (vinte e quatro) créditos, sendo 14 (quatorze) créditos para disciplinas/atividades obrigatórias e um mínimo de 10 (dez) créditos para as disciplinas/atividades optativas, e cumprir as seguintes atividades: exame de Proficiência em Língua Inglesa, Qualificação de Mestrado e Dissertação de Mestrado e, para os discentes bolsistas, o Estágio Docência em caráter obrigatório.

Disciplinas	Créditos	Carga horária	Modalidade*
Obrigatórias			
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	2	30	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DE CAMPO	5	75	Modular (intensiva)/Regular
ESTATÍSTICA APLICADA À ECOLOGIA	3	45	Modular (intensiva)/Regular
SEMINÁRIO PARA MESTRADO	1	15	Modular (intensiva)/Regular
TEORIA ECOLÓGICA	3	45	Modular (intensiva)/Regular
Optativas			
AValiação de Risco Ecológico em Locais Contaminados	3	45	Modular (intensiva)/Regular
BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO	3	45	Modular (intensiva)/Regular
BIOMONITORAMENTO DE ECOSISTEMAS AQUÁTICOS	4	60	Modular (intensiva)/Regular
DENDROECOLOGIA	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOFISIOLOGIA VEGETAL	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DAS INTERAÇÕES	2	30	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DE ANFÍBIOS E RÉPTEIS	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DE RIOS	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA COMPORTAMENTAL	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DE COMUNIDADES	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DE INSETOS VETORES	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DE POPULAÇÕES	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DE PRIMATAS	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA QUÍMICA	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS MARINHOS	3	45	Modular (intensiva)/Regular
INSETOS SOCIAIS	2	30	Modular (intensiva)/Regular
INTRODUÇÃO À MODELAGEM AMBIENTAL	2	30	Modular (intensiva)/Regular
LIQUENOLOGIA	2	30	Modular (intensiva)/Regular
MANEJO E RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	2	30	Modular (intensiva)/Regular
MÉTODOS FILOGENÉTICOS COMPARATIVOS	2	30	Modular (intensiva)/Regular
MODELOS ESTATÍSTICOS	2	30	Modular (intensiva)/Regular
MORFOMETRIA GEOMÉTRICA APLICADA À ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	3	45	Modular (intensiva)/Regular
PADRÕES ESPACIAIS DA BIODIVERSIDADE	2	30	Modular (intensiva)/Regular
POLUIÇÃO MARINHA	3	45	Modular (intensiva)/Regular
PROCESSOS ECOSISTÊMICOS E MUDANÇAS AMBIENTAIS GLOBAIS	2	30	Modular (intensiva)/Regular
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA I	2	30	Modular (intensiva)/Regular
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA II	3	45	Modular (intensiva)/Regular
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA III	4	60	Modular (intensiva)/Regular
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA IV	5	75	Modular (intensiva)/Regular

* Todas as disciplinas poderão ser ofertadas na modalidade modular (intensiva) ou regular

Atividades	Créditos	Carga horária	OBS
Proficiência em Língua Inglesa [Obrigatória]	0	0	Até 12 meses
Qualificação de Mestrado [Obrigatória]	0	0	Até 12 meses
Dissertação de Mestrado [Obrigatória]	0	0	Até 24 meses
Estágio Docência para Mestrado [Obrigatória para bolsistas/ Optativa para demais discentes]	1	15	_____

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

Área de Concentração: *Ecologia e Conservação*

Cidade Universitária "Prof. Jose Aloísio de Campos". Polo de Gestão – Sala de Apoio 03. Av. Marechal Rondon, s/nº. Jardim Rosa Elze.
São Cristóvão/SE CEP: 49100-000. Contatos: (79) 3194-6864 (Secretaria)
ecologia.ufs@gmail.com / <http://www.posgraduacao.ufs.br/ppec>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2017/PPEC – ANEXO II

GRADE CURRICULAR DO DOUTORADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA UFS

A grade curricular do Curso de Doutorado em Ecologia e Conservação da UFS contempla disciplinas/atividades obrigatórias e optativas, de caráter complementar, que compõem o currículo da área de concentração Ecologia e Conservação. O mestrando deverá totalizar 36 (trinta e cinco) créditos, sendo 14 (quatorze) créditos para disciplinas/atividades obrigatórias e um mínimo de 21 (vinte e um) créditos para as disciplinas/atividades optativas, e cumprir as seguintes atividades: exame de Proficiência em Língua Inglesa, exame de Proficiência em um segundo idioma estrangeiro, Qualificação de Doutorado e Tese de Doutorado e, para os discentes bolsistas, o Estágio Docência em caráter obrigatório.

Disciplinas	Créditos	Carga horária	Modalidade*
Obrigatórias			
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	2	30	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DE CAMPO	5	75	Modular (intensiva)/Regular
ESTATÍSTICA APLICADA À ECOLOGIA	3	45	Modular (intensiva)/Regular
SEMINÁRIO PARA DOUTORADO	1	15	Modular (intensiva)/Regular
TEORIA ECOLÓGICA	3	45	Modular (intensiva)/Regular
Optativas			
AVALIAÇÃO DE RISCO ECOLÓGICO EM LOCAIS CONTAMINADOS	3	45	Modular (intensiva)/Regular
BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO	3	45	Modular (intensiva)/Regular
BIOMONITORAMENTO DE ECOSISTEMAS AQUÁTICOS	4	60	Modular (intensiva)/Regular
DENDROECOLOGIA	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOFISIOLOGIA VEGETAL	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DAS INTERAÇÕES	2	30	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DE ANFÍBIOS E RÉPTEIS	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DE RIOS	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA COMPORTAMENTAL	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DE COMUNIDADES	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DE INSETOS VETORES	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DE POPULAÇÕES	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA DE PRIMATAS	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA QUÍMICA	3	45	Modular (intensiva)/Regular
ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS MARINHOS	3	45	Modular (intensiva)/Regular
INSETOS SOCIAIS	2	30	Modular (intensiva)/Regular
INTRODUÇÃO À MODELAGEM AMBIENTAL	2	30	Modular (intensiva)/Regular
LIQUENOLOGIA	2	30	Modular (intensiva)/Regular
MANEJO E RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	2	30	Modular (intensiva)/Regular
MÉTODOS FILOGENÉTICOS COMPARATIVOS	2	30	Modular (intensiva)/Regular
ANÁLISE DE DADOS ECOLÓGICOS	2	30	Modular (intensiva)/Regular
MORFOMETRIA GEOMÉTRICA APLICADA À ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	3	45	Modular (intensiva)/Regular
PADRÕES ESPACIAIS DA BIODIVERSIDADE	2	30	Modular (intensiva)/Regular
POLUIÇÃO MARINHA	3	45	Modular (intensiva)/Regular
PROCESSOS ECOSISTÊMICOS E MUDANÇAS AMBIENTAIS GLOBAIS	2	30	Modular (intensiva)/Regular
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA I	2	30	Modular (intensiva)/Regular
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA II	3	45	Modular (intensiva)/Regular
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA III	4	60	Modular (intensiva)/Regular
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA IV	5	75	Modular (intensiva)/Regular

* Todas as disciplinas poderão ser ofertadas na modalidade modular (intensiva) ou regular

Atividades	Créditos	Carga horária	OBS
Proficiência em Língua Inglesa [Obrigatória]	0	0	Até 12 meses
Proficiência em um segundo idioma estrangeiro [Obrigatória]	0	0	Até 12 meses
Qualificação de Doutorado [Obrigatória]	0	0	Até 24 meses
Tese de Doutorado [Obrigatória]	0	0	Até 48 meses
Estágio Docência para Doutorado [Obrigatória para bolsistas/ Optativa para demais discentes]	1	15	
Projeto Orientado	1	15	

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

Área de Concentração: *Ecologia e Conservação*

Cidade Universitária "Prof. Jose Aloísio de Campos". Polo de Gestão – Sala de Apoio 03. Av. Marechal Rondon, s/nº. Jardim Rosa Elze.
São Cristóvão/SE CEP: 49100-000. Contatos: (79) 3194-6864 (Secretaria)
ecologia.ufs@gmail.com / <http://www.posgraduacao.ufs.br/ppec>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2017/PPEC – ANEXO III

EMENTAS DA GRADE CURRICULAR DO MESTRADO E DOUTORADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA UFS

As disciplinas e atividades são integrantes da área de concentração Ecologia e Conservação, abrangendo as seguintes linhas de pesquisa:

1. Biodiversidade e Conservação

Descrição: Desenvolver pesquisas voltadas para os estudos nas áreas de Botânica, Zoologia e Ecologia de Populações, Ecologia de Comunidades, Ecologia de Paisagem e Macroecologia, que contemplem teorias sobre os padrões de diversidade biológica em distintas escalas espaciais e temporais. Essas pesquisas podem ter caráter teórico ou aplicado a conservação da biodiversidade

2. Processos Ecológicos

Descrição: Desenvolver pesquisas voltadas para os estudos na área processos ecossistêmicos, recuperação de áreas degradadas e ecologia aplicada voltada para conservação de processos e recursos naturais.

DISCIPLINAS	PROFESSOR RESPONSÁVEL
OBRIGATÓRIAS	
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	Marcelo Fulgêncio Guedes de Brito
Ementa: Ciência como processo e produto. Planejando e organizando um trabalho científico. Apresentando projetos e relatórios. A monografia: a obra prima. Apresentações em eventos: orais e posters. Publicação em revistas especializadas. Ciência virando arte: a divulgação científica. Inglês: uma ferramenta básica.	
ECOLOGIA DE CAMPO	Adriana Bocchiglieri
Ementa: Docentes permanentes, colaboradores e convidados desenvolvem trabalhos intensivos de campo, contemplando ambientes aquáticos e terrestres, com enfoque em planejamento e desenho experimental, formulação e teste de hipóteses, análises de dados e redação científica, que culminará com o desenvolvimento de projetos individuais e de grupo. O curso geralmente é desenvolvido em Unidades de Conservação, localizadas no Estado de Sergipe ou em outras Unidades da Federação, podendo ser ministrado em conjunto com outros Programas de Pós-Graduação da área de Biodiversidade.	
ESTATÍSTICA APLICADA À ECOLOGIA	Leandro de Sousa Souto
Ementa: Variáveis envolvidas na análise estatística. Principais testes paramétricos e não-paramétricos e suas aplicações. Análise de Variância, Regressão, uso de modelos (GLM, LME). Noções de Análise Multivariada.	
SEMINÁRIO PARA MESTRADO	Bianca Giuliano Ambrogi
Ementa: Disciplina obrigatória oferecida no primeiro semestre do primeiro ano, durante os quais os mestrands apresentarão o projeto de dissertação contendo aspectos teóricos da pesquisa, metodologias que utilizarão na execução da pesquisa e desenho experimental. Os projetos serão individuais.	
SEMINÁRIO PARA DOUTORADO	Bianca Giuliano Ambrogi
Ementa: Disciplina obrigatória oferecida no primeiro semestre do primeiro ano, durante os quais os doutorandos apresentarão o projeto de tese contendo aspectos teóricos da pesquisa, metodologias que utilizarão na execução da pesquisa e desenho experimental. Os projetos serão individuais.	
TEORIA ECOLÓGICA	Sidney Feitosa Gouveia
Ementa: Introdução ao pensamento científico; bases epistemológicas do pensamento ecológico; formação, desenvolvimento e estrutura de teorias científicas; desenvolvimento e estrutura das teorias ecológicas; interfaces das teorias ecológicas.	
OPTATIVAS	
AVALIAÇÃO DE RISCO ECOLÓGICO EM LOCAIS CONTAMINADOS	Andréa Novelli
Ementa: Ecotoxicologia: conceitos e aplicações. Métodos de ensaios ecotoxicológicos. Introdução à avaliação do risco ecológico (ARE). Incertezas associadas à análise do risco.	
BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO	Stephen Francis Ferrari
Ementa: Biologia da conservação: conceito e aplicabilidade. Conceito, valor e medidas de diversidade biológica. Processos e padrões de mudança. Raridade e extinção. Ameaças e vulnerabilidade. Conservação, proteção, uso sustentável. Estabelecimento, desenho e manejo de áreas protegidas. Ecologia da restauração. Legislação nacional.	
BIOMONITORAMENTO DE ECOSISTEMAS AQUÁTICOS	Jeamylle Nilin Gonçalves/Andrea Novelli
Ementa: Estrutura e funcionamento de ecossistemas aquáticos continentais e marinhos. Base conceitual e princípios de biomonitoramento, bioindicadores, biomarcadores; Conceitos e princípios do uso de indicadores de qualidade de águas; estresse ambiental, agentes poluentes e estressores; diagnóstico e monitoramento de impactos ambientais em ecossistemas aquáticos; métodos de análise de monitoramento ambiental. Legislação.	
DENDROECOLOGIA	Claudio Sérgio Lisi
Ementa: Conceitos de dendrocronologia, dendroecologia e das demais áreas de abrangência. Princípios da dendrocronologia. Procedimentos de seleção de sítio, de coleta e preparo de material. Aspectos da dendrocronologia tropical e dos anéis de crescimento. Princípio da datação-cruzada e sincronização de séries de anéis de crescimento e correlações com clima e ambiente. Softwares, procedimentos de análises e estatística aplicada. Estudos de casos. Aplicações em estudos ambientais, com ênfase nos biomas Caatinga e Mata Atlântica.	
ECOFISIOLOGIA VEGETAL	Carlos Dias da Silva Junior

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

Área de Concentração: *Ecologia e Conservação*

Cidade Universitária "Prof. Jose Aloísio de Campos". Polo de Gestão – Sala de Apoio 03. Av. Marechal Rondon, s/nº. Jardim Rosa Elze.
São Cristóvão/SE CEP: 49100-000. Contatos: (79) 3194-6864 (Secretaria)
ecologia.ufs@gmail.com / <http://www.posgraduacao.ufs.br/ppec>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO



Ementa: Eficiência no uso de recursos pelas plantas. Produtividade das culturas. Respostas morfológicas e fisiológicas das espécies às condições adversas do ambiente. Distribuição de assimilados nas plantas. Estresse hídrico como exemplo de interação de vários estresses.	
ECOLOGIA DAS INTERAÇÕES	Ana Paula Albano Araújo
Ementa: Aspectos evolutivos e ecológicos das interações ecológicas. Predação, herbivoria, competição, parasitismo, polinização, dispersão de sementes. Interações ecológicas no tempo e no espaço. Redes de interação. Hipóteses e atualidades sobre interações. Interações e sociedades humanas. Conservação das interações ecológicas.	
ECOLOGIA DE ANFÍBIOS E RÉPTEIS	Renato Gomes Faria
Ementa: Ecologia, evolução, biogeografia, comportamento e conservação de anfíbios e répteis. Ênfase em grupos neotropicais, da Caatinga e Mata Atlântica. Introdução a técnicas de coleta de dados básicos no campo e laboratório, referentes à captura, identificação, marcação, observação do comportamento, dieta, morfometria e reprodução.	
ECOLOGIA COMPORTAMENTAL	Leandro de Sousa Souto
Ementa: Metodologia para observação e descrição do comportamento animal. Elaboração de etogramas. Formulação hipóteses e respectivas abordagens experimentais. Comportamento reprodutivo, seleção sexual e sistema de acasalamento. Seleção de habitat e territorialidade. Busca de alimento. Interações competitivas. Defesa contra predação. Comportamento social e evolução de socialidade. Desenvolvimento de projetos individuais e redação dos resultados obtidos sob forma de publicação em revista especializada.	
ECOLOGIA DE COMUNIDADES	Ana Paulo Albano Araújo
Ementa: Estrutura de comunidades. Recursos, nichos e guildas. Riqueza e diversidade de espécies. Similaridade, distribuição e abundância de espécies. Métodos quantitativos e padrões espaciais. Sucessão. Dinâmica de comunidades de plantas. Modelos e sistemas. Respostas da vegetação às mudanças climáticas.	
ECOLOGIA DE INSETOS VETORES	Roseli la Corte dos Santos
Ementa: Estudo da estrutura das biocenoses de insetos vetores e interações a diferentes tipos de coberturas vegetal. Doenças de interesse médico e/ou veterinária. Reações a impactos ambientais, processos seletivos e mecanismos de sinantropia. Métodos para análise ecológica. Projetos em análise ambiental e processos de domiciliação.	
ECOLOGIA DE POPULAÇÕES	Adauto de Souza Ribeiro
Ementa: Distribuição e abundância. Demografia. Crescimento e regulação populacional. Interações populacionais. Coevolução. Evolução de ciclos vitais. Metapopulações. Modelos de crescimento, competição, predação e metapopulação.	
ECOLOGIA DE PRIMATAS	Stephen Francis Ferrari
Ementa: Radiação evolutiva dos primatas. Filogenia e zoogeografia dos primatas neotropicais. Métodos de campo. Dieta e comportamento de forrageio. Organização social e estratégias reprodutivas. Ecologia de comunidades e de populações. Fragmentação de habitat. Estudos de caso. Conservação de espécies e manejo de populações.	
ECOLOGIA DE RIOS	Marcelo Fulgêncio Guedes de Brito
Ementa: O rio como unidade. Hierarquia fluvial. Padrão longitudinal. Regime hídrico e variações temporais. Geomorfologia fluvial. Variáveis abióticas e sua influência sobre os organismos aquáticos. Relações tróficas. Estruturação das comunidades em sistemas lóticos. Ações antrópicas sobre ecossistemas fluviais. Conservação dos recursos hídricos.	
ECOLOGIA QUÍMICA	Bianca Giuliano Ambrogi
Ementa: Substâncias ecológicas: infoquímicos e semioquímicos. Conceitos químicos e metodologias analíticas empregadas no estudo dos infoquímicos. Produção, liberação e percepção dos infoquímicos. Considerações sobre o comportamento e comunicação dos insetos. Interações através de aleloquímicos. Interações trófica e não tróficas mediada por feromônios. Bioensaios. Uso dos infoquímicos no manejo ecológico, agrícolas, florestais. Vantagens e desvantagens do uso dos semioquímicos. Perspectivas do uso de semioquímicos no Brasil e no mundo.	
ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS MARINHOS	Gustavo Luís Hirose
Ementa: Características gerais dos ambientes marinhos. Principais fatores físicos e químicos atuantes. Estrutura das comunidades dos principais ecossistemas marinhos. Biogeografia marinha. Interações bióticas e com o meio abiótico. Serviços dos ecossistemas marinhos. Mudanças climáticas e degradação dos ecossistemas marinhos. Conservação dos ecossistemas marinhos. Metodologia de estudo dos ecossistemas marinhos.	
INSETOS SOCIAIS	Ana Paula Albano Araújo
Ementa: Comportamento subsocial. Evolução da eussocialidade. Seleção de parentesco e de grupo. Comunicação em insetos sociais. Técnicas de ecologia química aplicada a insetos sociais. Conflitos de grupos. Biologia e organização social: Hymenoptera e Isoptera. Ecologia de insetos sociais. Importância econômica e ecológica de insetos sociais.	
INTRODUÇÃO À MODELAGEM AMBIENTAL	Alexandre de Siqueira Pinto
Ementa: Teoria geral de sistemas. Análise e modelagem de sistemas ambientais. Conceituação, desenvolvimento e aplicação. Interfaces de utilização e modelagem matemática em sistemas ambientais. Modelos de simulação aplicados a ambientes antrópicos. Estudos de técnicas de simulação em situações e problemas ambientais relacionados com dinâmica de carbono e nitrogênio em sistemas naturais e agroecossistemas.	
LIQUENOLOGIA	Marcela Eugenia da Silva Cáceres
Ementa: Introdução à Micologia. Fungos liquenizados. Principais Filos de fungos liquenizados: Ascomycota e Basidiomycota. Classificação. Caracteres taxonômicos. Ecologia de líquens. Coleta e identificação de espécies liquênicas ocorrentes na Mata Atlântica e Caatinga. Fatores que afetam a diversidade liquênica. Estudos ecológicos com líquens e aplicações.	
MANEJO E RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	Marcos Vinicius Meiado
Ementa: Conceitos básicos em ecologia e restauração de comunidades perturbadas; Importância de estudos de restauração. Aspectos legais; Dinâmica de sucessão e grupos ecológicos em florestas tropicais; Causas de degradação; Modelos e métodos de restauração; Uso de artrópodes como bioindicadores de restauração ambiental; Valoração e manejo da vegetação como estratégias para restauração.	
MÉTODOS FILOGENÉTICOS COMPARATIVOS	Pablo Ariel Martinez
Ementa: Introdução a reconstrução filogenética. Estruturação filogenética e modelos de evolução. Sinal filogenético: métodos estatísticos. Sinal filogenético: métodos baseados em modelos de evolução. Evolução correlacionada. Estrutura filogenética de comunidades. Métodos filogenéticos em macroecologia e	

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

Área de Concentração: *Ecologia e Conservação*

Cidade Universitária "Prof. Jose Aloísio de Campos". Polo de Gestão – Sala de Apoio 03. Av. Marechal Rondon, s/nº. Jardim Rosa Elze.
São Cristóvão/SE CEP: 49100-000. Contatos: (79) 3194-6864 (Secretaria)
ecologia.ufs@gmail.com / <http://www.posgraduacao.ufs.br/ppec>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO



análise de diversidade.	
MODELOS ESTATÍSTICOS	Leandro de Sousa Souto
Ementa: Uso de modelos lineares (GLM e LME), modelos com séries temporais, Análise Multivariada (PCA e NMDS).	
MORFOMETRIA GEOMÉTRICA APLICADA À ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	Edilson Divino de Araújo
Ementa: Conceitos morfometria geométrica e das demais áreas de abrangência. Princípios e aplicações da morfometria geométrica. Procedimentos de preparação de material e obtenção de dados morfométricos. Softwares, procedimentos de análises e estatística multivariada aplicada. Estudos de casos. Aplicações em estudos ecológicos, com ênfase nos biomas Caatinga e Mata Atlântica.	
PADRÕES ESPACIAIS DA BIODIVERSIDADE	Sidney Feitosa Gouveia
Ementa: Biodiversidade em diferentes escalas; relação espécie-área; padrões espaciais de diversidade (taxonômica, filogenética e funcional) Análises de padrões espaciais e filogenéticos de variáveis ecológicas (regras ecogeográficas). Análises espaciais em ecologia.	
POLUIÇÃO MARINHA	Jeanylle Nilin Gonçalves
Ementa: Características da interface terra-mar. Poluentes e contaminantes no ambiente marinho. Atividades antrópicas e seus impactos. Monitoramento ambiental.	
PROCESSOS ECOSISTÊMICOS E MUDANÇAS AMBIENTAIS GLOBAIS	Alexandre de Siqueira Pinto
Ementa: Principais processos envolvidos na dinâmica de ecossistemas (decomposição, produção de biomassa vegetal, ciclagem de nutrientes, fluxo de energia). Interferência das atividades antrópicas na dinâmica de ecossistemas. Efeito da fertilização de CO ₂ , deposição atmosférica de nitrogênio, mudanças no uso da terra, redução na biodiversidade em função de desmatamentos nos processos ecossistêmicos. Efeitos das mudanças climáticas globais (variações de temperatura e precipitação) na dinâmica dos ecossistemas. Mitigação das emissões de gases do efeito estufa.	
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA I:	Docente convidado
Ementa: Disciplina a ser ministrada à convite do Programa de Pós-graduação Ecologia e Conservação, em cada linha de pesquisa envolvendo pesquisadores internos e/ou de outras instituições. O objetivo desta disciplina tem por finalidade estratégica de avançar sobre os temas relevantes sobre Ecologia e Conservação. A bibliografia será indicada pelo docente quando for ministrar a disciplina.	
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA II:	Docente convidado
Ementa: Disciplina a ser ministrada à convite do Programa de Pós-graduação Ecologia e Conservação, em cada linha de pesquisa envolvendo pesquisadores internos e/ou de outras instituições. O objetivo desta disciplina tem por finalidade estratégica de avançar sobre os temas relevantes sobre Ecologia e Conservação. A bibliografia será indicada pelo docente quando for ministrar a disciplina.	
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA III:	Docente convidado
Ementa: Disciplina a ser ministrada à convite do Programa de Pós-graduação Ecologia e Conservação, em cada linha de pesquisa envolvendo pesquisadores internos e/ou de outras instituições. O objetivo desta disciplina tem por finalidade estratégica de avançar sobre os temas relevantes sobre Ecologia e Conservação. A bibliografia será indicada pelo docente quando for ministrar a disciplina.	
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA IV:	Docente convidado
Ementa: Disciplina a ser ministrada à convite do Programa de Pós-graduação Ecologia e Conservação, em cada linha de pesquisa envolvendo pesquisadores internos e/ou de outras instituições. O objetivo desta disciplina tem por finalidade estratégica de avançar sobre os temas relevantes sobre Ecologia e Conservação. A bibliografia será indicada pelo docente quando for ministrar a disciplina.	
QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO	Docente orientador
Ementa: Defesa do projeto de dissertação a uma banca avaliadora	
QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO	Docente orientador
Ementa: Defesa do projeto de tese a uma banca avaliadora	
DISSERTAÇÃO	Docente orientador
Ementa: Elaboração e defesa da Dissertação de Mestrado. O trabalho de pesquisa deverá ser conduzido sob orientação de professor do quadro permanente do curso de mestrado.	
TESE	Docente orientador
Ementa: Elaboração e defesa da Tese de Doutorado. O trabalho de pesquisa deverá ser conduzido sob orientação de professor do quadro permanente do curso de mestrado.	
ESTÁGIO DOCÊNCIA PARA MESTRADO	Docente orientador
Ementa: Atividade curricular que tem por finalidade a preparação do estudante para as atividades docentes vinculadas aos currículos dos cursos de graduação, bem como as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação, buscando efetivar a integração entre a pesquisa, a pós-graduação e a graduação. As atividades deverão ser compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação realizado pelo pós-graduando. A supervisão e acompanhamento do estágio serão de responsabilidade do professor orientador. A duração mínima do Estágio de Docência será de um semestre. É obrigatória para todos os bolsistas de mestrado do Programa de Demanda Social.	
ESTÁGIO DOCÊNCIA PARA DOUTORADO	Docente orientador
Ementa: Atividade curricular que tem por finalidade a preparação do estudante para as atividades docentes vinculadas aos currículos dos cursos de graduação, bem como as linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação, buscando efetivar a integração entre a pesquisa, a pós-graduação e a graduação. As atividades deverão ser compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação realizado pelo pós-graduando. A supervisão e acompanhamento do estágio serão de responsabilidade do professor orientador. A duração mínima do Estágio de Docência será de um semestre. É obrigatória para todos os bolsistas de doutorado do Programa de Demanda Social.	
PROJETO ORIENTADO	Docente orientador
Ementa: Acompanhamento contínuo do discente pelo orientador na elaboração e execução do projeto de doutorado.	

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

Área de Concentração: *Ecologia e Conservação*

Cidade Universitária "Prof. Jose Aloísio de Campos". Polo de Gestão – Sala de Apoio 03. Av. Marechal Rondon, s/nº. Jardim Rosa Elze.
São Cristóvão/SE CEP: 49100-000. Contatos: (79) 3194-6864 (Secretaria)
ecologia.ufs@gmail.com / <http://www.posgraduacao.ufs.br/ppec>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO



INSTRUÇÃO NORMATIVA Nº 01/2017/PPEC – ANEXO IV

Tabela de Equivalências das Disciplinas e Atividades do PPEC de 2015 para 2017

DISCIPLINAS/ ATIVIDADE 2015	DISCIPLINAS/ ATIVIDADE 2017	OBSERVAÇÃO
ANÁLISES ESPACIAIS EM ECOLOGIA	PADRÕES ESPACIAIS DA BIODIVERSIDADE	Alterada pela IN Nº01/2017/PPEC
AVALIAÇÃO DE RISCO ECOLÓGICO EM LOCAIS CONTAMINADOS	AVALIAÇÃO DE RISCO ECOLÓGICO EM LOCAIS CONTAMINADOS	
BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO	BIOLOGIA DA CONSERVAÇÃO	
	BIOMONITORAMENTO DE ECOSISTEMAS AQUÁTICOS	Incluída pela IN Nº01/2017/PPEC
BOTÂNICA E SISTEMÁTICA		Excluída pela IN Nº01/2017/PPEC
COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA	
DENDROECOLOGIA	DENDROECOLOGIA	
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO	DISSERTAÇÃO DE MESTRADO	
ECOFISIOLOGIA VEGETAL	ECOFISIOLOGIA VEGETAL	
ECOLOGIA COMPORTAMENTAL	ECOLOGIA COMPORTAMENTAL	
ECOLOGIA DA CAATINGA	ECOLOGIA DE CAMPO	Remanejada pela IN Nº01/2015/PPEC
ECOLOGIA DE CAMPO	ECOLOGIA DE CAMPO	
ECOLOGIA DAS INTERAÇÕES	ECOLOGIA DAS INTERAÇÕES	
ECOLOGIA DE ANFÍBIOS E RÉPTEIS	ECOLOGIA DE ANFÍBIOS E RÉPTEIS	
ECOLOGIA DE COMUNIDADES	ECOLOGIA DE COMUNIDADES	
ECOLOGIA DE INSETOS VETORES	ECOLOGIA DE INSETOS VETORES	
ECOLOGIA DE POPULAÇÕES	ECOLOGIA DE POPULAÇÕES	
ECOLOGIA DE PRIMATAS	ECOLOGIA DE PRIMATAS	
	ECOLOGIA DE RIOS	Incluída pela IN Nº01/2017/PPEC
	ECOLOGIA QUÍMICA	Incluída pela IN Nº01/2017/PPEC
ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS MARINHOS	ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO DE ECOSISTEMAS MARINHOS	
ESTÁGIO DOCÊNCIA I	ESTÁGIO DOCÊNCIA PARA MESTRADO	Alterada pela IN Nº01/2017/PPEC
	ESTÁGIO DOCÊNCIA PARA DOUTORADO	Incluída pela IN Nº01/2017/PPEC
ESTATÍSTICA APLICADA À ECOLOGIA	ESTATÍSTICA APLICADA À ECOLOGIA	
INSETOS SOCIAIS	INSETOS SOCIAIS	
	INTRODUÇÃO À MODELAGEM AMBIENTAL	Incluída pela IN Nº01/2017/PPEC
	LIQUENOLOGIA	Incluída pela IN Nº01/2017/PPEC
MANEJO E RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	MANEJO E RESTAURAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS	
MÉTODOS FILOGENÉTICOS COMPARATIVOS	MÉTODOS FILOGENÉTICOS COMPARATIVOS	
	MODELOS ESTATÍSTICOS	Incluída pela IN Nº01/2017/PPEC
MORFOMETRIA GEOMÉTRICA APLICADA À ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	MORFOMETRIA GEOMÉTRICA APLICADA À ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO	
POLUIÇÃO MARINHA	POLUIÇÃO MARINHA	
PROCESSOS ECOSISTÊMICOS E MUDANÇAS AMBIENTAIS GLOBAIS	PROCESSOS ECOSISTÊMICOS E MUDANÇAS AMBIENTAIS GLOBAIS	
MUTAGÊNESE AMBIENTAL		Excluída pela IN Nº01/2015/PPEC
PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA [OBRIGATÓRIA]	PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA [OBRIGATÓRIA]	
	PROFICIÊNCIA EM UM SEGUNDO IDIOMA ESTRANGEIRO [OBRIGATÓRIA PARA O DOUTORADO]	Incluída pela IN Nº01/2017/PPEC
	PROJETO ORIENTADO	Incluída pela IN Nº01/2017/PPEC
QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO	QUALIFICAÇÃO DE MESTRADO	
	QUALIFICAÇÃO DE DOUTORADO	Incluída pela IN Nº01/2017/PPEC
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO	DISSERTAÇÃO DE MESTRADO	
	TESE DE DOUTORADO	Incluída pela IN Nº01/2017/PPEC
SEMINÁRIO I	SEMINÁRIO PARA MESTRADO	Alterada pela IN Nº01/2017/PPEC

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

Área de Concentração: *Ecologia e Conservação*

Cidade Universitária "Prof. Jose Aloísio de Campos". Polo de Gestão – Sala de Apoio 03. Av. Marechal Rondon, s/nº. Jardim Rosa Elze.
São Cristóvão/SE CEP: 49100-000. Contatos: (79) 3194-6864 (Secretaria)
ecologia.ufs@gmail.com / <http://www.posgraduacao.ufs.br/ppec>



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO
MESTRADO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO



	SEMINÁRIO PARA DOUTORADO	Incluída pela IN Nº01/2017/PPEC
TEORIA ECOLÓGICA	TEORIA ECOLÓGICA	
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA I (2cr)	TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA I (2cr)	
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA II (3cr)	TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA II (3cr)	
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA III (4cr)	TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA III (4cr)	
TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA IV (5cr)	TÓPICOS ESPECIAIS EM ECOLOGIA IV (5cr)	

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA E CONSERVAÇÃO

Área de Concentração: *Ecologia e Conservação*

Cidade Universitária "Prof. Jose Aloísio de Campos". Polo de Gestão – Sala de Apoio 03. Av. Marechal Rondon, s/nº. Jardim Rosa Elze.
São Cristóvão/SE CEP: 49100-000. Contatos: (79) 3194-6864 (Secretaria)
ecologia.ufs@gmail.com / <http://www.posgraduacao.ufs.br/ppec>